

As Propostas de Inclusão Social e de Desenvolvimento Local do Programa Fome Zero¹

Dorian Vaz²
Otavio Valentim Balsadi³

Resumo: O texto apresenta um balanço sobre a experiência e os primeiros resultados do Programa Fome Zero nos municípios de Guaribas e Acauã, Estado do Piauí. Buscou-se apresentar, a partir de informações coletadas em viagens de campo, os principais aspectos da implementação do Cartão Alimentação e sua articulação com algumas das principais iniciativas de caráter estrutural nos municípios-piloto do Fome Zero.

Palavras-chave: Programa Fome Zero, Guaribas, Acauã, Estado do Piauí.

Introdução

O Programa Fome Zero articula um conjunto de políticas públicas voltadas para atacar o problema emergencial do acesso à alimentação, no curto prazo, e para criar as condições de emancipação das famílias das condições de indigência e de pobreza, no médio e longo prazos.

Entre as políticas de combate à fome imediata, destacam-se: a transferência de R\$50,00 por família por intermédio do Cartão Alimentação, que desde janeiro de 2004 foi incorporado ao Programa Bolsa Família, que é o programa unificado de transferência de renda do Governo Federal; o atendimento emergencial via cestas básicas para as comunidades indígenas, quilombolas e acampados da reforma agrária; o atendimento das famílias que vivem nos lixões; além da ampliação dos recursos para a merenda escolar, com destaque para a pré-escola, escolas indígenas e para as creches, que tiveram atenção especial no início de governo.

Com relação às políticas de caráter mais estrutural, vale ressaltar: o maior apoio à agricultura de base familiar, especialmente através da

¹ Versão anterior desse texto foi preparada pelo segundo Autor para o encontro da Brazilian Studies Association (BRASA), realizado no Rio de Janeiro entre os dias 09 e 12 de junho de 2004.

² Jornalista. Em 2003, foi Assessora de Comunicação do Gabinete do Ministro Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome (MESA). E-mail: dorian_vaz@hotmail.com.

³ Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa, Doutorando em Economia Aplicada no Instituto de Economia da Unicamp. Em 2003, foi Assessor e Gerente de Monitoramento no Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome (MESA). E-mail: balsadi@planalto.gov.br

ampliação dos recursos e das modalidades do Pronaf e do recém criado Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar; o programa de erradicação do analfabetismo; o programa de convivência com o semi-árido, com destaque para as ações de combate à seca (cisternas e pequenas obras de aproveitamento da água); o Programa Primeiro Emprego; as novas modalidades de microfinanças, entre outras.

Essa articulação de políticas permite, de forma consistente e sustentável, buscar a inclusão de milhares de famílias carentes que, historicamente, ficaram à margem de qualquer atenção do Estado. Ao mesmo tempo em que aumentam os gastos com alimentos nos municípios atendidos pelo Fome Zero, há um incentivo ao comércio, à agricultura e à economia local como um todo, criando um círculo virtuoso de desenvolvimento regional, especialmente nos pequenos municípios de base rural. A recuperação das políticas de educação e de saúde, com um melhor acompanhamento das famílias beneficiadas pelo Programa, também é um fator preponderante para a consolidação de uma nova forma de se combater a fome e a pobreza no Brasil.

Como é do conhecimento de todos, nos dias 03 e 04/02/2003 ocorreu o lançamento do Programa Fome Zero no Estado do Piauí, nos municípios de Guaribas e Acauã. O objetivo desse texto é, com base no exposto acima, apresentar os principais avanços verificados no período de tempo decorrido desde o lançamento do Programa nos dois municípios. Para tanto, a orientação será no sentido de mostrar a busca pela integração e articulação das ações emergenciais, como o Cartão Alimentação (PCA), com as ações estruturais que devem promover uma transformação duradoura e sustentável das realidades até então verificadas nos pequenos municípios do semi-árido brasileiro, do qual Guaribas e Acauã são exemplos muito vivos.

Vale salientar que as ações e avanços descritos fazem parte de um esforço do antigo MESA (hoje incorporado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome) no sentido de articular ações com os demais Ministérios (Desenvolvimento Agrário; Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Educação; Saúde entre outros), com organizações da sociedade civil, como a Articulação do Semi-Árido (ASA), com instituições públicas de pesquisa e extensão rural, como a Embrapa e a Emater, com organismos de cooperação internacional, como a FAO e a Unesco, e com o Governo do Estado do Piauí, através da Coordenadoria Estadual do Fome Zero e das Secretarias de Educação e de Saúde.

1) Breve Caracterização dos Municípios de Guaribas e Acauã

Antes da análise propriamente dita dos primeiros resultados verificados, vale a pena uma breve descrição da realidade desses dois muni-

cípios escolhidos como os pilotos do Fome Zero dadas as suas características socioeconômicas.

a) Guaribas

- Localização: microrregião de São Raimundo Nonato, sudoeste piauiense, semi-árido;
- IDH em 2000: 0,478 (terceiro pior IDH do Brasil);
- População total: 4.814 (81,3% rural);
- População com menos de 20 anos: 58%;
- Escolaridade: 48,7% da população sem instrução ou tem menos de 1 ano de estudo;
- Rendimento domiciliar: 27,8% recebe até ½ salário mínimo e 64,7% até 1 salário mínimo;
- Principais atividades produtivas: agricultura de subsistência e pecuária extensiva;
- Percentual de domicílios com banheiro ou sanitário: 1,0%;
- Percentual de domicílios ligados à rede de energia elétrica: 20,1%;
- Percentual de domicílios ligados à rede de abastecimento de água: 0,1%;
- Transferências constitucionais em 2002: total de R\$2.045.683,00, sendo os principais o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), com R\$1.331.959,00, e o Fundef, com R\$708.369,00.

b) Acauã

- Localização: microrregião do Alto Médio Canindé, sudeste piauiense, semi-árido;
- IDH em 2000: 0,537 (duzentésimo décimo sétimo pior IDH do Brasil);
- População total: 5.147 (86,9% rural);
- População com menos de 20 anos: 47,8%;
- Escolaridade: 32,0% da população sem instrução ou tem menos de 1 ano de estudo;
- Rendimento domiciliar: 8,9% recebe até ½ salário mínimo e 38,7% até 1 salário mínimo;
- Principais atividades produtivas: agricultura de subsistência e pecuária extensiva;

- Percentual de domicílios com banheiro ou sanitário: 18,2%;
- Percentual de domicílios ligados à rede de energia elétrica: 18,8%;
- Percentual de domicílios ligados à rede de abastecimento de água: 0,9%;
- Transferências constitucionais em 2002: total de R\$2.055.438,00, sendo os principais o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), com R\$1.331.959,00, e o Fundef, com R\$713.725,00.

A seguir são apresentados os resultados já verificados em Guaribas e Acauã, mostrando o real papel transformador do Programa Fome Zero⁴ nos municípios do semi-árido brasileiro.

2) Situação do Programa Fome Zero em Guaribas

O Programa Fome Zero está se desenvolvendo em Guaribas de uma forma bastante perceptível. A cidade parece que renasceu e várias mudanças estruturais podem ser vistas, podendo o município dar um salto de qualidade com a injeção de novos recursos em atividades específicas.

Apesar de algumas dificuldades, nada consegue ofuscar o brilho nos olhares das pessoas. Elas se sentem mais integradas ao mundo e o desolamento deu lugar à auto-estima e a esperança por um futuro melhor. Esse novo momento foi assim definido por um morador: “Cabral descobriu o Brasil há 500 anos, mas só agora Guaribas foi descoberta por Lula”. Pode-se afirmar, sem medo de errar, que Guaribas melhorou muito e nunca mais será a mesma.

2.1. Programa Cartão Alimentação: o repasse inicial de R\$ 50,00 parece ter tirado da miséria dezenas de pessoas e isso pode ser percebido no tratamento quase messiânico que as pessoas dispensam aos atores do Programa Fome Zero, sobretudo ao presidente Lula e ao governador do Estado, Wellington Dias. Até outubro, 545 famílias estavam sendo atendidas pelo PCA. Com a integração do PCA ao Programa Bolsa Família, atualmente 605 famílias estão sendo beneficiadas, o que corresponde a mais de 60% do total de famílias do município.

2.2. Melhoria nos Indicadores de Saúde e Nutrição: podem ser constatados pelos indicadores recolhidos pelo SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica), produzidos pelo Ministério da Saúde, que constata grandes avanços, comparando-se os dados do primeiro semestre de 2003 com os dados de 2002 (ver tabela a seguir):

⁴ A análise apresentada está fortemente baseada em viagem de campo realizada pelos Autores aos dois municípios em outubro de 2003. Alguns dados apresentados foram atualizados com fontes secundárias, posteriormente à viagem de campo.

- a) A taxa de mortalidade infantil caiu de 35,7 por mil nascidos vivos para 0. Ou seja, não houve nenhum registro de morte de crianças menores de 1 ano em 2003.
- b) O número de crianças nascidas com baixo peso caiu de 8 (9,9%) para 3 (6,4%), uma queda de 35% na proporção de crianças.
- c) A proporção de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano caiu de 20,6% para 16,9%, uma queda de 18%.
- d) A proporção de crianças menores de 2 anos que apresentaram diarreia caiu de 16,1% para 11,3%, uma queda de 30%.
- e) A proporção de gestantes acompanhadas que iniciaram o pré-natal no 1o. trimestre passou de 16% para 40,8%, um aumento de 150%.

GUARIBAS - PI

Dados de Cobertura	2002	1º sem de 2003*
Número de Agentes Comunitários de Saúde	12	12
Número de Equipes de saúde da Família	1	1
População coberta pelo PSF**	3.450	3.450
Cobertura PSF	80,99	80,12
Dados de Saúde do SIAB		
Crianças		
Número de nascidos vivos pesados	81	47
Número de nascidos vivos com baixo peso	8	3
Proporção recém-nascidos com baixo peso	9,90	6,40
Nº de crianças menores de 1 ano cadastradas pesadas	83	90
Nº de crianças menores de 1 ano pesadas com desnutrição protéico-calórica	17	15
Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano	20,60	16,90
Nº de crianças de 12 a 23 meses cadastradas pesadas	122	87
Nº de crianças de 12 a 23 meses pesadas com desnutrição protéico-calórica	49	30
Prevalência de desnutrição em crianças de 12 a 23 meses	40,20	34,00
Nº de crianças menores de 2 anos cadastradas	223	212
Nº de crianças menores de 2 anos cadastradas que apresentaram diarreia	36	24
Prevalência de diarreia em crianças menores de 2 anos	16,10	11,30
Mortalidade		
Nº de nascidos vivos	84	47
Nº de óbitos de crianças menores de 1 ano	3	0
Taxa de mortalidade infantil (P/ 1.000 nascidos vivos)	35,70	0,00

Nº de óbitos de crianças menores de 1 ano por diarreia	0	0
Taxa de mortalidade infantil por diarreia (P/ 1.000 nascidos vivos)	0,00	0,00
Grupos de risco		
Nº de gestantes estimadas em relação à pop cadastrada (2% da pop.total)	77	82
Nº de gestantes cadastradas	39	52
Proporção de gestantes cadastradas (cobertura)	50,12	63,65
Nº de gestantes acompanhadas	36	51
Nº de gestantes acompanhadas que iniciaram o pré natal no 1º trimestre	6	21
Proporção de gestantes acompanhadas que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre	16,00	40,80

Fonte: SIAB.

** Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 575 pessoas cobertas por cada Agente Comunitário de Saúde e 3.450 pessoas cobertas por cada Equipe de Saúde da Família.

2.3. Analfabetismo Zero: saíram do analfabetismo absoluto 116 alunos que foram treinados por 14 professores. A população que foi alfabetizada demonstra grande orgulho de ter começado a ler e a escrever.

2.4. Construção de Cisternas: no mês de dezembro de 2002 foram construídas cerca de 70 cisternas no município de Guaribas, principalmente nos bairros rurais (Cajueiro, Brejão). Essas cisternas foram construídas pela Cáritas com a metodologia do P1MC (Programa Um Milhão de Cisternas).

2.5. Abastecimento de Água: foi implantado recentemente na cidade um conjunto simplificado de estações de tratamento de água. A obra custou R\$ 32 mil e foram construídas duas adutoras, uma de 1,5 km para captar água de um olho d'água e outra de 60 m para puxar água de uma lagoa no centro da cidade. Pela primeira vez os moradores de Guaribas puderam contar com água tratada. A implementação dessa adutora evitou que as mulheres continuassem a caminhar por mais de 4 km em um terreno petrificado e íngreme para buscar água. No início de 2004, também foi instalado o sistema de água encanada para atender os moradores do núcleo urbano do município.

2.6. Casas Populares: foram construídas 66 casas populares. Cada casa custou R\$900,00 e será paga pelos beneficiários em 72 prestações de R\$15,00 durante cinco anos, o que representa R\$1.080,00. Se alguém da família for pedreiro e quiser construir a própria casa, recebe ainda um adicional de R\$ 280,00. Todo o material é entregue pela Cohab Estadual. A construção das casas mudou a paisagem da cidade e trouxe mais empregos.

2.7. Rádio Comunitária: já está funcionando em caráter experimental a Rádio Esperança. A rádio comunitária tem mobilizado a população. O governo do Estado enviou técnicos para capacitar os futuros profissionais da rádio.

2.8. Mercado Público: já está construído o Mercado Público Municipal onde funcionará também a feira-livre, cujas barracas foram conseguidas com os recursos repassados pelo MESA. Em reunião dos moradores com o Comitê Gestor Local, foram discutidos os critérios para definir com quem ficariam as barracas.

2.9. Apoio à Agricultura Familiar: dois técnicos da Emater – PI passaram a residir e a atuar no município e estão definindo áreas, em conjunto com os agricultores, para a implantação de unidades demonstrativas nas atividades de milho, feijão, hortas, apicultura, mamona e caju, entre outras.

2.10. Implantação da Agência do Correio e Serviço de Pagamento Postal: foi implantada uma agência de Correios que permitiu, entre outras coisas, que os aposentados, pensionistas e mães com direito ao salário maternidade passassem a receber seus pagamentos no próprio município. Com a instalação dessa agência as pessoas que recebiam os vencimentos em São Raimundo Nonato passaram a economizar R\$ 30,00 que era gasto com o transporte. Outro ponto positivo é que o dinheiro que as pessoas gastavam em São Raimundo passou a circular em Guaribas. Segundo informações de um técnico do Correio, em maio de 2003 foram pagos cerca de R\$ 80 mil em benefícios.

2.11. Mutirão para Documentação das Famílias: com relação à expedição de documentos para as famílias contempladas com o Cartão Alimentação no município de Guaribas, a Coordenadoria Estadual, juntamente com a Defensoria Pública do Estado do Piauí, providenciou documentação para 337 pessoas. A finalidade foi a de expedir todos os documentos necessários à operacionalização do cadastramento, cujo mutirão ocorreu no dia 21/03/03.

2.12. Diagnóstico Alimentar e Nutricional: objetiva conhecer o marco inicial da situação alimentar das famílias beneficiadas pelo Programa Fome Zero, servindo para a construção de indicadores de avaliação e monitoramento. A Coordenadoria Estadual de Segurança Alimentar e Erradicação da Fome realizou o diagnóstico em Guaribas, contemplando amostra de 88 famílias, distribuídas na zona urbana e rural. O financiamento dessa ação foi proveniente do MESA e do Governo do Estado em parceria com o UFPI, FMS, que emprestaram os equipamentos necessários, e a Secretaria de Saúde, que contribuiu com parte do material de consumo e pessoal.

2.13 - Impactos na Economia Local: resultados muito positivos na economia local já podem ser vistos, por dois motivos centrais: são, aproximadamente, R\$45 mil a mais circulando no município todo mês com o Bolsa Família, o que afeta positivamente o comércio; há várias iniciativas de caráter estrutural que podem gerar novas oportunidades de emprego e renda, destacando-se a construção de cisternas, a construção de casas populares, os cursos de alfabetização e os projetos das feiras e de apoio à produção de hortifrutigranjeiros pelos agricultores familiares.

A abertura de uma agência do correio e de um salão de beleza na cidade mostram claramente o início das atividades de prestação de serviços, tanto públicas quanto privadas.

2.14. Entrega do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Município: os moradores de Guaribas, juntamente com a Coordenação Estadual do Fome Zero, a Secretaria de Planejamento do Governo do Piauí e vários parceiros (Embrapa, Emater, Sebrae, PCPR, etc) construíram o Plano de Desenvolvimento Sustentável do município. Foi um processo extremamente participativo, que mobilizou a sociedade e serviu para apontar os principais eixos de atuação para o desenvolvimento local.

2.15. Eletrificação Rural: o governo do Estado, no âmbito do Programa Fome Zero, está planejando a eletrificação de quatro povoados rurais de Guaribas. A energia elétrica é condição fundamental para os projetos de desenvolvimento local e para apoio aos agricultores familiares do município.

2.16. Mini-biblioteca e Escola Digital: o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) estão levando tecnologia aos agricultores familiares, por meio da implantação de 15 escolas digitais para educação da família rural e instalação de 205 mini-bibliotecas no semi-árido nordestino. O acervo das mini-bibliotecas será composto por 100 títulos de publicações impressas e 37 títulos de vídeos sobre temas como hortas domésticas, piscicultura, criação de ovinos, caprinos e bovinos, frutas nativas, entre outros. Todo o conteúdo é adaptado à realidade agrícola da região. As escolas receberão dois exemplares de cada publicação e um de cada vídeo, elaborados de forma didática. As 15 escolas digitais selecionadas fazem parte do primeiro grupo de municípios atendidos pelo Fome Zero e são participantes do projeto de Adaptação e Transferência de Tecnologias para Agricultores Familiares, da Embrapa. Entre eles está Guaribas.

3) Situação do Programa Fome Zero em Acauã

O que mais chama atenção em Acauã é o nível de organização da sociedade e o compromisso dos moradores da cidade com a implantação

do Programa Fome Zero. Não há uma única pessoa que diga ser contra o Programa. Foram visitadas mais de 40 casas, com famílias beneficiadas ou não, além de mais quatro casas na zona rural. É unânime o sentimento de que o Programa vai melhorar a vida das pessoas. Os moradores de Acauã elevaram a auto-estima e sentem-se agora, depois do governo Lula, cidadãos do Brasil. O sentimento de que eles podem comandar o seu próprio destino, com os avanços que ainda vão ser implementados pelo Programa, os tornam atores principais de um processo de transformação que ainda está por vir.

Um dos sinais positivos apontados por um membro do Comitê Gestor é a mudança de mentalidade da população, que passou a questionar a administração municipal e a cobrar resultados. Uma frase explica essa mudança: "o que melhorou foi o juízo do povo".

3.1. Programa Cartão Alimentação: ninguém reclamou por estar recebendo R\$50,00 a mais no orçamento, mas a maioria diz que o dinheiro é insuficiente para as compras do mês. Grande parte das pessoas está desempregada e quando arruma serviço é paga por tarefa. Em vários casos, o repasse de R\$ 50,00 era a única forma de renda das famílias, já que a maioria das pessoas está desempregada.

Até outubro de 2003, 499 famílias estavam recebendo os benefícios do programa. Com a integração do PCA ao Programa Bolsa Família, atualmente 685 famílias estão sendo beneficiadas, o que corresponde a mais de 60% do total de famílias do município

3.2. Melhoria nos Indicadores de Saúde e Nutrição: segundo o médico da cidade, dois agentes comunitários de saúde e a secretária de Saúde do município, não houve decréscimo nos casos de desnutrição e nem nos indicadores de doenças que ocorrem com mais frequência nas áreas mais pobres, como a diarreia.

De acordo com o relato de um agente de saúde, na região de Morro Alto, distrito rural de Acauã, duas crianças desnutridas recuperaram-se depois da implantação do Programa, mas ele reconhece que é difícil fazer um diagnóstico da situação nutricional em tão pouco tempo.

A Tabela mostra os dados do SIAB para o município de Acauã. De fato, os avanços são bem menores do que os verificados em Guaribas. No entanto, vale observar que os dados de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), em acauã são muito baixos (cerca de 65%), comparados aos demais municípios do Estado do Piauí. Em Guaribas, por exemplo, o índice de cobertura do PSF chega a 80%. Isso pode ser um fator que explique os menores avanços.

ACAUÃ - PI		
Dados de Cobertura	2002	1º sem de 2003*
Número de Agentes Comunitários de Saúde	9	9
Número de Equipes de saúde da Família	1	1
População coberta pelo PSF**	3.450	3.450
Cobertura PSF	65,76	64,73
Dados de Saúde do SIAB		
Crianças		
Número de nascidos vivos pesados	80	40
Número de nascidos vivos com baixo peso	5	8
Proporção recém-nascidos com baixo peso	6,30	20,00
Nº de crianças menores de 1 ano cadastradas pesadas	76	62
Nº de crianças menores de 1 ano pesadas com desnutrição protéico-calórica	2	3
Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano	3,10	4,80
Nº de crianças de 12 a 23 meses cadastradas pesadas	75	80
Nº de crianças de 12 a 23 meses pesadas com desnutrição protéico-calórica	7	8
Prevalência de desnutrição em crianças de 12 a 23 meses	9,00	9,60
Nº de crianças menores de 2 anos cadastradas	177	164
Nº de crianças menores de 2 anos cadastradas que apresentaram diarreia	15	17
Prevalência de diarreia em crianças menores de 2 anos	8,60	10,10
Mortalidade		
Nº de nascidos vivos	85	40
Nº de óbitos de crianças menores de 1 ano	8	4
Taxa de mortalidade infantil (P/ 1.000 nascidos vivos)	94,10	100,00
Nº de óbitos de crianças menores de 1 ano por diarreia	0	0
Taxa de mortalidade infantil por diarreia (P/ 1.000 nascidos vivos)	0,00	0,00
Grupos de risco		
Nº de gestantes estimadas em relação à população cadastrada (2% da pop.total)	95	95
Nº de gestantes cadastradas	36	35
Proporção de gestantes cadastradas (cobertura)	38,40	36,67
Nº de gestantes acompanhadas	29	32

Fonte: SIAB.

* Dados sujeitos a modificações

** Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 575 pessoas cobertas por cada Agente Comunitário de Saúde e 3.450 pessoas cobertas por cada Equipe de Saúde da Família.

3.3. Analfabetismo Zero: os moradores da cidade não foram alfabetizados, mas deixaram de ser analfabetos absolutos e sabem assinar o nome. Depoimentos do casal Dona Edwirges Geaneci, 72, e de Seu Antônio Eduardo Rodrigues, 81, servem para ilustrar o sentimento das pessoas que conseguem vencer o obstáculo do analfabetismo: “Eu já tiro o meu nome do meio dos outros”, disse Seu Antônio. “Meu pai me tirou da escola porque descobriu que eu engracei por um colega. Em 72 anos estudei apenas meio dia. Agora estou vingada. Sinto que sou livre. Sei soletrar e assinar meu nome”, desabafou Dona Edwirges. Os dois querem, agora, mudar os documentos para colocar no lugar do carimbo do dedão as letras do nome.

Conforme relato de Dona Maria dos Humildes, coordenadora do curso, 80% dos alunos foram alfabetizados em 24 salas de aula, o que representa mais de 400 ex-analfabetos. Todos os entrevistados querem continuar a aprender a ler e a escrever e esperam que novos cursos aconteçam. Na zona rural, “Seu” Adriano José da Silva, 47 anos e cego de um olho, disse: “Com o curso saí enxergando mais um pouco, mesmo sendo cego”.

3.4. Construção de Cisternas: segundo a coordenação estadual foi celebrado convênio com o Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) para a construção de 380 cisternas que vão beneficiar 15 comunidades. Ainda de acordo com a coordenação estadual, já foram construídas 70 cisternas em parceria com a Articulação do Semi-Árido (ASA).

3.5. Entrega do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Município: os moradores de Acauã, juntamente com a Coordenação Estadual do Fome Zero, a Secretaria de Planejamento do Governo do Piauí e vários parceiros (Embrapa, Emater, Sebrae, PCPR, etc) construíram o Plano de Desenvolvimento Sustentável do município. Foi um processo extremamente participativo, que mobilizou a sociedade e serviu para apontar os principais eixos de atuação para o desenvolvimento local.

3.6. Diagnóstico Alimentar e Nutricional: objetiva conhecer o marco inicial da situação alimentar das famílias beneficiadas pelo Programa Fome Zero, servindo para a construção de indicadores de avaliação e monitoramento. A Coordenadoria Estadual de Segurança Alimentar e Erradicação da Fome realizou o diagnóstico em Acauã, contemplando amostra de 100 famílias, distribuídas na zona urbana e rural. O financiamento dessa ação foi proveniente do MESA e do Governo do Estado em parceria com o UFPI, FMS, que emprestaram os equipamentos necessários, e a Secretaria da Saúde, que contribuiu com parte do material de consumo e pessoal.

3.7. Correios: segundo informação da Coordenação Estadual do Fome Zero foi implantada uma agência dos Correios na cidade.

3.8. Impactos na Economia Local - resultados muito positivos na economia local já podem ser vistos, por dois motivos centrais: são, aproximadamente, R\$45 mil a mais circulando no município todo mês com o Bolsa Família, o que afeta positivamente o comércio; há várias iniciativas de caráter estrutural que podem gerar novas oportunidades de emprego e renda, destacando-se a construção de cisternas, a construção de casas populares, os cursos de alfabetização e os projetos das feiras e de apoio à produção de hortifrutigranjeiros pelos agricultores familiares.

3.9. Casas Populares: estão sendo construídas 100 casas populares, 30 em núcleos urbanos e 70 em rurais. Cada casa custa R\$900,00 e será paga pelos beneficiários em 72 prestações de R\$15,00 durante cinco anos, o que representa R\$1.080,00. Se alguém da família for pedreiro e quiser construir a própria casa, recebe ainda um adicional de R\$ 280,00. Todo o material é entregue pela Cohab Estadual.

3.10. Feira Semanal e Hortas Comunitárias: há um projeto de uma feira semanal e a implantação de 77 hortas comunitárias visando a maior oferta de alimentos e a maior diversidade da dieta dos moradores, além de ser fonte de ocupação para os residentes de Acauã.

3.11. Programa Esporte Cidadão: beneficiando 150 adolescentes.

3.12. Parceria com a Secretaria Estadual de Saúde: projeto de apoio aos adolescentes no sentido de prevenção contra o uso de drogas e sobre educação sexual.

3.13. Mini-biblioteca e Escola Digital: o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) estão levando tecnologia aos agricultores familiares, por meio da implantação de 15 escolas digitais para educação da família rural e instalação de 205 mini-bibliotecas no semi-árido nordestino. O acervo das mini-bibliotecas será composto por 100 títulos de publicações impressas e 37 títulos de vídeos sobre temas como hortas domésticas, piscicultura, criação de ovinos, caprinos e bovinos, frutas nativas, entre outros. Todo o conteúdo é adaptado à realidade agrícola da região. As escolas receberão dois exemplares de cada publicação e um de cada vídeo, elaborados de forma didática. As 15 escolas digitais selecionadas fazem parte do primeiro grupo de municípios atendidos pelo Fome Zero e são participantes do projeto de Adaptação e Transferência de Tecnologias para Agricultores Familiares, da Embrapa. Entre eles está Acauã.

4) Considerações Finais

Este rápido balanço sobre a experiência e os primeiros resultados do Programa Fome Zero nos municípios de Guaribas e Acauã, Estado do

Piauí, procurou apresentar os principais aspectos positivos da implementação do Cartão Alimentação e sua articulação com algumas iniciativas de caráter estrutural.

Do que foi exposto, fica a constatação de avanços importantes e a afirmação de que implementar uma nova forma de se fazer políticas sociais consistentes constitui-se em processo trabalhoso, pois o que se busca não é simplesmente uma transferência de renda. Há uma necessidade premente de busca de um novo modelo de desenvolvimento e, para isso, é fundamental a participação efetiva dos governos locais e da sociedade civil.

A sensação e a percepção é que, mesmo nos municípios mais pobres e desarticulados, há embriões de transformação e elementos básicos para o sucesso do Programa Fome Zero, evidenciando que ele é plenamente factível. E, se é possível nestes municípios que ficaram totalmente à margem de políticas de desenvolvimento, certamente será muito mais fácil de implantar o Fome Zero em municípios com uma base social e econômica mais dinâmica. Começar pelas localidades mais longínquas, mais pobres e mais desarticuladas socialmente pode não trazer todos os resultados esperados de imediato, mas, inequivocamente, mostram o compromisso do Governo Lula com a população excluída e mais carente de políticas públicas.

ANEXO

CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA E CIDADANIA - baseado em matéria do Jornal Diário do Povo - Teresina (PI)

Elienes dos Anjos pretende mudar realidade de Guaribas: A Prefeitura de Guaribas, 653 quilômetros ao sul de Teresina, está de nova administração. Elienes dos Anjos assumiu a pasta no dia 28 de agosto e está cheia de planos para o município. O abastecimento de água da cidade e a parceria com o governo para dar continuidade ao Fome Zero são as principais ações da prefeita para o seu governo.

Um dos grandes dramas da população de Guaribas atualmente é a falta de água. O drama da população, já agravado pela dificuldade financeira, está prestes a mudar. “Estamos trabalhando para a construção de uma adutora que vai fazer com que a população esqueça o sofrimento pela pouca água”, disse Elienes dos Anjos. Vários caminhões já estão chegando na cidade, vindos do Estado de São Paulo. Eles trazem canos, que juntos somam aproximadamente 12 km de uma rede de abastecimento de água que deve beneficiar até 4 mil moradores em toda a cidade. “Só vai ficar faltando a população que reside atualmente no povoado próximo, mas mesmo assim eles já estão sendo abastecidos com poços”, disse a prefeita. As obras deverão ser concluídas em um prazo máximo de 60 dias. Até que a água não esteja nas torneiras dos moradores, carros-pipas vão estar abastecendo a cidade para evitar que a população passe por transtorno. Outro ponto de grande preocupação para a prefeita de Guaribas é a segurança pública. Por estar no extremo sul do Estado, os moradores da região vivem amedrontados com a passagem de bandidos de outros Estados. Para resolver a questão, Elienes dos Anjos já conseguiu junto ao Governo do Estado uma viatura, modelo D-20 para a cidade e a contratação de policiais que ficarão a serviço da comunidade. Um delegado também vai atuar na cidade de Guaribas, comandando as investigações de possíveis crimes. “Com essas medidas, a população deverá estar a cada dia mais segura”, disse a prefeita.

Parceria é importante na administração

Moradia e locomoção estão entre os serviços que precisam ser melhorados na cidade de Guaribas. Elienes dos Anjos considera que o alinhamento com o Governo do Estado, buscando constantes entendimentos com o Karnak, será a única saída para que a solução se resolva. No tocante à moradia, os entendimentos já dão os primeiros resultados. No próximo final de semana, o governador Wellington Dias deverá estar na cidade para a entrega de casas populares. Deverão ser distribuídas 66

casas populares construídas através de parceria com a Cohab. “São casas de boa qualidade. Todas com alvenaria e de muito bom gosto”, frisou a prefeita. As casas foram prometidas no começo do ano passado através do Programa Fome Zero.

A interligação da cidade com outros municípios, através de estradas, também deverá ser observada durante a administração de Elienes. Segundo a prefeita, as estradas não estão nas melhores condições, o que de certa forma dificulta o desenvolvimento do comércio da cidade. “Considero a integração um ponto importante no desenvolvimento”, disse a prefeita.

A cidade apresenta uma vocação agrária, porém, nunca pôde mostrar às outras cidades o seu potencial, por conta da dificuldade de transportes.

Pagamento será colocado em dia

Atualmente, na cidade de Guaribas existem oito escolas em funcionamento, pertencem às redes municipal e estadual de ensino. Existem 45 professores contratados pelo município para dar aulas. Esses professores estão sofrendo com o atraso no pagamento de seus salários, vítimas dos desmandos observados na administração anterior.

“Nós temos a dimensão da importância da Educação no desenvolvimento de nossa cidade. Vamos ter como uma de nossas prioridades de governo a regularização do pagamento dos professores da cidade”, disse a prefeita Elienes do Anjos. Atualmente, a cidade de Guaribas tem cerca de 1.400 estudantes matriculados no ensino fundamental. Essas vagas são ofertadas por escolas municipais. Os 45 professores ainda são insuficientes para atender a demanda da cidade, mas deverão ser pelo menos melhor remunerados. “Não sei se há tempo para a contratação, porém, pretendemos melhorar a situação do pessoal da educação investindo na atualização do pagamento”, disse a prefeita.

A população também está carente de atendimentos de saúde. A equipe médica é qualificada, porém, está em pequeno número. A prefeita pretende contratar pelo menos mais um médico para a região, além de uma enfermeira. O objetivo é garantir que a população tenha médico à disposição durante 24 horas. “Com mais uma equipe de profissionais, poderíamos estabelecer um rodízio de plantões que daria mais qualidade aos serviços de saúde”, disse a prefeita.

Governador e deputado apóiam a prefeita Elienes

O prefeito caçado de Guaribas, Reginaldo Correia da Silva, foi acusado de improbidade administrativa e crime de responsabilidade. Ele foi afastado do cargo pelo juiz João Bitencurt Braga Neto.

Em seu lugar entrou a jovem prefeita Elienes Francisca dos Anjos. Ela nasceu no estado da Bahia, mas veio para a cidade de Guaribas há 12 anos, quando se casou com José dos Anjos, proprietário de um pequeno comércio da região. Pobre, conseguiu estudar até a 7ª série e teve que se dedicar exclusivamente ao trabalho ao lado do marido. Já morando na cidade de Guaribas, a prefeita constituiu família e hoje cria quatro filhos. Atualmente, ela acompanha a realidade nua e crua da localidade Cajueiro, onde reside. No dia 28 do mês passado viveu o seu momento mais emocionante. Recebeu o governador e tomou posse à frente da prefeitura da cidade. “Ouvi do governador do Estado, Wellington Dias, que foi muito melhor eu assumir do que ele nomear um interventor”, disse ela, emocionada. Hoje, ela realiza visitas na cidade na tentativa de sentir um pouco mais de perto os problemas da população do município. O deputado Roncali Paulo, do PSDB, também apóia a prefeita.